

CAPLAM NEWS



DESCOMPLICANDO CONCEITOS

O Campo de Públicas vem se consolidando progressivamente, todavia, por ser uma área nova, não conta com uma vasta literatura introdutória e muitas vezes nos deparamos com conceitos de difícil compreensão. Pensando nisso, reunimos algumas importantes definições, que podem ser complicadas de assimilar e que são empregadas em diversos contextos.

Além disso, prezamos pelo reconhecimento da nossa área e pela formação de profissionais treinados nas práticas de gestão, formulação e avaliação de políticas públicas, projetos sociais, planos e programas especialistas voltados ao estudo de governo, das ações governamentais, dentre outros.



Ressaltamos que nos baseamos em determinados referenciais teóricos e que esses conceitos podem ter outros significados dependendo do autor.



Estado, Governo, Política e Poder

Estado: Consoante Giddens (2001, p. 425), um estado existe quando há um aparelho político de governo (instituições como um parlamento ou congresso, mais funcionários públicos), que governa um território, cuja autoridade é apoiada por um sistema legal e pela capacidade de usar a força militar para implementar suas políticas.

Governo: De acordo com Giddens (2001, p. 424), Por governo, entende-se as determinações regulares de políticas, decisões e assuntos de Estados pelas entidades oficiais no âmbito do político.

Política: Política diz respeito aos meios pelos quais o poder é usado para influenciar as intenções e o conteúdo das atividades governamentais.

Poder: O poder é a capacidade que indivíduos ou grupos possuem para fazer valer os seus próprios interesses, mesmo quando outros se opõem.

Atores das políticas públicas

“Atores” são pessoas ou grupos que desempenham algum papel na política pública, seja numa de suas etapas ou em todo o processo.

- EM RELAÇÃO AO ESTADO:

Diferentes níveis do executivo:
federal, estadual e municipal

- EM RELAÇÃO A SOCIEDADE CIVIL:

Movimentos sociais e associações
(sem terra, mulheres, associação de
bairro, movimentos populares de
moradia, movimento de jovens, de
negros, ambientalistas);
Setores diversos da sociedade
(usuários de saúde com
representatividade em conselhos
de saúde e/ou partidos políticos;
universidade, igreja e ONGs)



Controle social

É a participação da sociedade na gestão pública, fiscalizando, monitorando e controlando as ações da administração pública, especialmente quanto à aplicação dos recursos públicos. O Controle social pode ser exercido individualmente, por qualquer cidadão, ou por um grupo de pessoas.

Indicadores

São quantificações de aspectos da realidade. Esses aspectos são transformados em números, cuja variação pode ser mostrada ao longo do tempo. Indicadores são usados tanto em aspectos operacionais das políticas públicas, como “quantidade de atendimentos ou recursos financeiros disponíveis, quanto para medir aspectos mais abstratos, como trabalho infantil, acesso a saúde e até felicidade. usados muito em tomada de decisão, diagnóstico monitoramento e avaliação

Políticas Públicas

Devemos primeiro observar que não tem apenas uma definição, pois não há um consenso do que seja política pública. De acordo com Mead(1995), é um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas. Políticas Públicas tomam forma de programas públicos, projetos, leis, campanhas publicitárias, esclarecimentos públicos, inovações tecnológicas e organizacionais, subsídios governamentais, rotinas administrativas. Já Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como "o que o governo escolhe fazer ou não fazer".

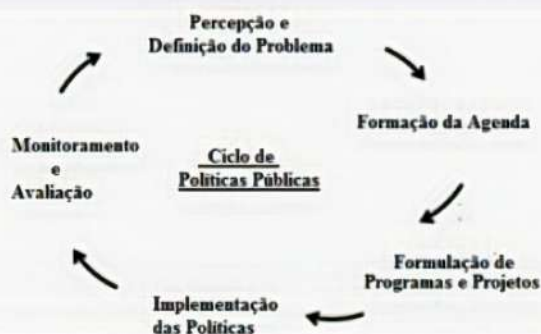
Segundo Secchi(2012) uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público, ou seja a razão para existir uma política pública é a resolução de um problema entendido como coletivamente relevante.



Politics, Policy e Polity

"Politics, na concepção de Bobbio (2002, apud SECCHI), é a atividade humana ligada à obtenção e manutenção dos recursos necessários para o exercício do poder sobre o homem." "O segundo sentido da palavra "política" é expresso pelo termo policy em inglês.

Essa dimensão de 'política' é a mais concreta e a que tem relação com orientações para a decisão e ação." "Há ainda polity que designa um corpo político, administrado por um governo, como uma cidade ou um país por exemplo."



Ciclo de políticas públicas

O ciclo de políticas públicas (policy cycle) é um esquema de visualização e interpretação que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

Apesar de sua utilidade heurística, o ciclo de políticas públicas raramente reflete a real dinâmica ou vida de uma política pública.

As fases geralmente se apresentam misturadas, as sequências se alternam.

Fases do ciclo



• Avaliação:

A avaliação é a fase do ciclo de políticas públicas em que o processo de implementação e o desempenho da política pública são examinados com o intuito de conhecer melhor o estado da política e o nível de redução do problema que a gerou. É o momento-chave para a produção de feedback sobre as fases antecedentes.

• Extinção:

Os estudos sobre o término ou extinção de políticas públicas ganharam impulso a partir da década de 1970, nos países desenvolvidos, quando diversas políticas sociais vinculadas ao estado de Bem-estar Social foram colocadas em xeque. A partir desses estudos construiu-se uma base teórica para o entendimento de quando as políticas públicas morrem, continuam vivas ou são substituídas por outras. Em estudo feito por Souza e Secchi (2015), as razões para extinção de uma política pública, programa, organização pública ou função organizacional são de três tipos:

1-Razões relativas ao problema público.

2-Razões relativas à solução.

3-Razões relativas ao ambiente político.

• Accountability:

Esse conceito não possui uma palavra específica que a traduz, porém pode ser entendido como o ato de se responsabilizar sobre algo. No setor público seu emprego busca transparência nas ações de governo e participação social ativa são importantes instrumentos para a promoção da eficiência da gestão pública e do combate à corrupção.

Fases do ciclo

- Identificação do problema:

Um problema é a discrepância entre o status quo e uma situação ideal possível. Um problema público é a diferença entre o que é e aquilo que se gostaria que fosse a realidade pública. Um problema nem sempre é reflexo da deterioração de uma situação de determinado contexto, mas sim de melhora da situação em outro contexto.

- Formação da agenda:

A agenda é um conjunto de problemas ou temas entendidos como relevantes. Ela pode tomar forma de um programa de governo, um planejamento orçamentário, um estatuto partidário ou, ainda, de uma simples lista de assuntos que o comitê editorial de um jornal entende como importantes.

- Formulação de alternativas:

A partir da introdução do problema na agenda, os esforços de construção e combinação de soluções para os problemas são cruciais. Idealmente, a formulação de soluções para os problemas cruciais. Idealmente, a formulação de soluções passa pelo estabelecimento de objetivos e estratégias e o estudo das potenciais consequências de cada alternativa de solução.

- Tomada de Decisão:

No processo de elaboração de política pública, a tomada de decisões é vista como a etapa que sucede a formulação de alternativas de solução. A tomada de decisão representa o momento em que os interesses dos atores são equacionados e as intenções (objetivos e métodos) de enfrentamento de um problema público são explicitadas.

- Implementação:

A fase de implementação sucede à tomada de decisão e antecede os primeiros esforços avaliativos. É nesse arco temporal que são produzidos os resultados concretos da política pública. A fase de implementação é aquela em que regras, rotinas e processos sociais são convertidos de intenções em ações(O'TOOLEJR,2003)

• Três E:

Eficiência:

Quando algo é realizado da melhor maneira possível, ou seja, com menos desperdício ou em menor tempo.

Eficácia:

Quando um projeto/produto/pessoa atinge o objetivo ou a meta.

Efetividade:

capacidade que os resultados do projeto têm de produzir mudanças significativas e duradouras no público beneficiário.

**DICAS DE
LEITURAS**

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.

TRONCO, Giordano B. O guia de políticas públicas para estudantes e gestores

HOWLETT, Michael. Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integradora

Guia de políticas públicas: gerenciando processos / Xun Wu, M. Ramesh, Michael Howlett, Scott Fritzen; traduzido por Ricardo Avelar de Souza

FONTES

AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 18, nº 2, novembro, 2012

GIDDENS, Anthony (2001), Sociologia (4ª edição), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2ª ed. - São Paulo: Cengage Learning, 2015

TRONCO, Giordano B. O guia de políticas públicas para estudantes e gestores . 1ª ed- Porto Alegre : Jacarta produções, 2018.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2020. Página Inicial. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/inicio/>> Acesso em: 14 de jul. de 2020

TECCONCURSOS,2014. Eficiência,eficácia e efetividade-material teórico Disponível em:<<https://www.teccconcursos.com.br/blog/eficiencia-eficacia-e-efetividade-material-teorico/#>>